



## **Mãos que Contam Histórias: O Saber Ancestral das Mulheres Indígenas no Artesanato**

Rosilda Hirêki Xerente<sup>1</sup>  
Leonardo Sampaio Baleeiro Santana<sup>2</sup>  
Neila Barbosa Osório<sup>3</sup>  
Ricardo Filipe da Silva Pocinho<sup>4</sup>  
Sílvia Clara Laurido da Silva<sup>5</sup>

O artesanato de capim dourado produzido por nós mulheres indígenas Akwê-Xerente representa uma importante expressão cultural e fonte de geração de renda para as comunidades. A prática é ensinada de forma tradicional, passada de geração em geração, por meio da oralidade e da vivência coletiva, respeitando os saberes ancestrais e o uso sustentável dos recursos naturais. A metodologia envolve o manejo cuidadoso do capim e a confecção manual das peças, como biojoias, cestos e utensílios. Como resultado, além da valorização da minha cultura e da autonomia feminina, o artesanato fortalece a identidade do meu povo Xerente e contribui para o desenvolvimento sustentável da minha comunidade.

**Palavras-chave:** Práticas Educativas. Mulheres. Xerente. Capim Dourado

<sup>1</sup> Graduada em História. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: rosildahireki@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Educação- UFT, Docente da Universidade da Maturidade UMA-UFT, leonardosbsantana@gmail.com

<sup>3</sup> Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

<sup>4</sup> Doutor em Psicogerontologia, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leira, Portugal.E-mail: ricardo.pocinho@ipleiria.pt

<sup>5</sup> Doutoranda em Educação, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa(CICS.NOVA.IP), Leira, Portugal. E-mail. silvia.c.silva@ipleiria.pt